

**ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO DE 2011 DO COLEGIADO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE.**

1 Aos quatro dias do mês de outubro de dois mil e onze, às treze horas e trinta minutos, na sala  
2 sete do campus Florianópolis-Continente do IFSC, Rua 14 de Julho, 150 - Enseada dos Mari-  
3 nheiros, Coqueiros, Florianópolis, Santa Catarina, reuniu-se o Colegiado de Ensino Pesquisa e  
4 Extensão para a décima sexta reunião ordinária. Presentes à sessão: NILVA SCHROEDER,  
5 Presidenta do CEPE; Flávio A. P. Soares, representando Elisa Luz, Diretora de Pesquisa e  
6 Inovação CAIO ALEXANDRE M.MONTI, representando WALÉRIA KÜLKAMP HAE-  
7 MING, Pró-Reitora de Relações Externas; TELMA P. P. AMORIM, Docente Titular; PAU-  
8 LO CÉSAR MACHADO, Docente Suplente; ÂNGELA REGINA KIRCHNER, Docente Su-  
9 plente; MICHELE CORRÊA, TAE Titular; EDLÚCIA MARTINS ALMEIDA, TAE Suplen-  
10 te; e da **CÂMARA DE ENSINO**: FÁBIO ALEXANDRE DE SOUZA, Diretor de Ensino;  
11 ANDRÉ LUIS ALVES, Representante Docente e também com a presença de CRISTIANE  
12 RAQUEL WOSZEZENKI, JENNIE ELIAS VIEIRA, SUZY PASCOAL ROSABEL BER-  
13 TOLIN DANIEL e EMERSON CARDOSO do Campus Araranguá. Nilva com palavras de  
14 boas vindas, agradeceu a presença de todos, leu a ordem do dia e informou que relativo a elei-  
15 ções será refeito calendário. Telma pede para sair para outra reunião e constatado quórum su-  
16 ficiente, iniciaram-se os trabalhos. Temas em Pauta: **1º)** Aprovação de projetos de cursos; **2º)**  
17 Alteração nas normas para emissão do Certificado equivalente à Conclusão do Ensino Médio  
18 utilizando os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)2011; **3º)** Diretrizes  
19 para regulamentação da criação, reestruturação e cessão da oferta de cursos. **Ordem do Dia:**  
20 **1º) Aprovação de projetos de cursos:** Iniciou-se com os cursos do relator André Luís Alves:  
21 FIC Instalações Elétricas residencias – Campus Itajaí: Em seu parecer, sugere no critério de  
22 entrada, sorteio acrescentar o critério sócio econômico e relativo às dezoito vagas, sugere au-  
23 mento para 20 vagas. O Colegiado decidiu aprovar o curso mediante essas duas alterações.  
24 FIC NR 10 – Campus Itajaí: A relatoria indica o questionário socioeconômico, assinalando a  
25 necessidade de especificar os professores e data de abertura. O Colegiado decidiu aprovar o  
26 curso mediante as devidas alterações. FIC Controladores Lógicos Programáveis – Campus  
27 Lages – O Colegiado decidiu Aprovar alterando o requisito de 4º ano para fundamental com-  
28 pleto. FIC Desenho Básico 2D e 3D – Campus Lages: Com o parecer de que dever-se-á expli-  
29 citar a forma de acesso e inserir-se conteúdos humanísticos, o Colegiado decidiu aprová-lo  
30 com as correções da relatoria. FIC de Fundamentos em Metrologia – Campus Xanxerê: Co-  
31 municou-se parecer favorável à aprovação apenas precisando rever o critério socioeconômico  
32 na forma de acesso e direcionando prioridade para o público-alvo da proposta. O Colegiado

33 decidiu aprovar o projeto, com a devida ressalva. André agradece a vez que foi cedida e sai da  
34 reunião. FIC Pedreiro de Edificações: alvenaria e revestimento (reestruturação) – Campus São  
35 Miguel do Oeste: O Colegiado decidiu aprovar a reestruturação sem ressalvas. FIC Boas Prá-  
36 ticas para Manipuladores de Alimentos (reestruturação) – Campus Lages: Fábio instruiu que  
37 autorizando com o local em aberto como está se tornando habitual prática, evita cercear as  
38 possibilidades de oferta. O Colegiado decidiu aprovar a reestruturação. FIC Biomarcadores  
39 Histológicos – Campus Lages: Fábio comentou que para a presente, tem-se dois cursos de La-  
40 ges com características semelhantes e prosseguiu questionando o público alvo, temendo-se to-  
41 mar o lugar de pessoal especializado. Flávio questionou aspectos do conteúdo, e Ângela lem-  
42 bra que o aluno nesse curso aprende apenas o operacional faltando outros conteúdos indispen-  
43 sáveis tais como: a biossegurança. Fábio prosseguiu salientando que o presente curso pretende  
44 acontecer em quarenta e oito horas, com requisito de ensino médio e toda a bibliografia com  
45 literatura de alto nível e em língua estrangeira. Ângela reforça a necessidade de noções de bi-  
46 ossegurança. Michele se pronuncia no sentido que o projeto necessita de um grande trabalho  
47 de adequação pedagógico. O Colegiado decidiu pelo retorno do projeto ao campus para me-  
48 lhorias e a Pró-Reitoria de Ensino fará um novo trabalho de formação para reforçar o dia do  
49 FIC. FIC Instrumentalização de Laboratórios – Campus Lages: Fábio analisa que esses proje-  
50 tos de Lages, fariam sentido articulados e compondo um curso técnico. O Colegiado decidiu  
51 pelo retorno do projeto ao campus para melhorias. Nilva informa que nesses dois próximos  
52 meses dever-se-ia pensar prioritariamente os FIC para construção de parâmetros, para disparar  
53 propostas e concluir isso para o presente ano. Para o próximo ano deveremos priorizar o catá-  
54 logo. Fábio apresenta auxiliar de RH - Campus Gaspar: Fábio explana o parecer da Fabiana  
55 apontando que no desenho do curso acontecem dois sorteios para os que tem ensino médio e  
56 os alunos da SEJA. Nilva assinala que algumas coisas não se alinham com a proposta do  
57 PRONATEC, entre as quais a reserva de vagas para a EJA. Fábio sugere procurar adequar ca-  
58 lendários e ofertas alinhadas ao PRONATEC. O Colegiado decidiu que o projeto retornará ao  
59 campus para as seguintes melhorias: corrigir-se-á os requisitos de acesso e público-alvo, re-  
60 ver-se-á com a relatora a matriz curriculares e ementas, tirar-se-á a estrutura modular desse  
61 curso. PROEJA-FIC em informática do campus Araranguá: curso apresentado por Êmerson  
62 Cardoso do Campus Araranguá Cristiane e Suzy Pascoal. Cristiane relata pesquisa sobre o  
63 que se faz em outros institutos onde concluiu-se que poder-se-á incluir manutenção de compu-  
64 tadores e informática básica, para o nível de PROEJA-FIC, para o nível médio indicar-se-iam  
65 outras formações como por exemplo programação de computadores. Relatou-se que cada dis-  
66 ciplina acontece dentro do contexto do projeto integrador. Falou-se da avaliação diagnóstica e  
67 falou-se dos recursos e da parceria com a prefeitura que cede espaço de laboratório de infor-

68 mática. Os professores do fundamental são da rede municipal. Nilva lembrou que é salutar a  
69 participação de nossos professores no projeto mas a titularidade do ensino dos conteúdos do  
70 fundamental, não e informou também que a denominação mais próxima que consta no manual  
71 do PRONATEC, (embora não concorde pessoalmente com a mesma) seria a de “operador de  
72 computadores”. Ângela questionou o número de alunos. Paulo questionou o público alvo. Su-  
73 geriu-se especificar melhor os objetivos e justificativa explicitando melhor o que se deseja al-  
74 cançar com a oferta do curso. Sobre a não definição dos quadro de professores, respondeu-se  
75 que isso se deve grande número de contratos temporários na prefeitura. Fábio concluiu que  
76 precisa-se garantir que estes se integrem no trabalho e prossegue lembrando a importância de  
77 se vincular a uma formação profissional específica. Nilva sugeriu que saia daqui o indicativo  
78 de oferta para informática básica, amadurecendo essa ideia posteriormente. Paulo achou im-  
79 portante o enfoque humanístico junto com o foco no trabalho e elogia o grupo. Nilva resgatou  
80 a questão das vagas, lembrando que normalmente tem-se vinte nos FIC. Decidiu-se constar  
81 trinta alunos no projeto e para viabilizar dividir-se-ão as turmas em dois laboratórios e apro-  
82 var o projeto com as todas considerações dos relatores. FIC Criação de Moda – Campus Jara-  
83 guá do Sul: Nilva questionou porque contou-se com substitutos e deu parecer é favorável à  
84 aprovação checando a escolaridade exigida e forma de ingresso, checando o quadro docente e  
85 bibliografia básica. Ângela considera que isso pode agregar o público feminino que evade du-  
86 rante aos anos finais. O Colegiado decidiu aprovar o curso com a ressalva de revisar-se meca-  
87 nismo e requisitos de acesso considerando a carga horaria e conteúdos do curso. FIC História  
88 Africana – Campus Araranguá: O presente curso atende à lei de africanidades, precisa-se re-  
89 ver a oferta e o excesso de bibliografia básica no projeto. O Colegiado decidiu aprovar o curso  
90 revedendo-se essas duas questões. FIC Promoção da saúde e qualidade de vida para trabalhado-  
91 res da pesca – Campus Itajaí: Ângela e Paulo debatem a questão da carga horaria de vinte ho-  
92 ras e concluiu-se que no meio da pesca necessita-se de cursos rápidos em função da restritas  
93 possibilidades de liberações junto às empresas e considerou-se inadequada a descrição do per-  
94 fil profissional. O Colegiado decidiu que a ideia é pertinente e que o projeto deverá retornar  
95 ao campus para melhorias entre as quais, redimensionamento do curso. Registra-se nesse mo-  
96 mento a chegada da Pró-Reitora Waléria. 2º) Alteração nas normas para emissão do Certifica-  
97 do equivalente à Conclusão do Ensino Médio utilizando os resultados do Exame Nacional do  
98 Ensino Médio (ENEM)2011: Milene apresenta e Nilva e Fábio ajudam a tirar dúvidas. Flávio  
99 sugere que o documento se refira a resultados parciais para ficar mais claro o objetivo do mes-  
100 mo. O Colegiado decidiu aprovar o documento. 3º) Diretrizes para regulamentação da criação,  
101 reestruturação e cessão da oferta de cursos: Nilva, informou que antes da publicação do docu-  
102 mento anteriormente aprovado houve um pleito do campus Florianópolis que tem em constru-

103 ção quatro projetos de cursos de engenharia, com expectativa de iniciar os cursos no ano que  
104 vem, e estão com dificuldade de terminar suas matérias em dezembro desse ano, e pedem re-  
105 consideração para viabilizar o seu trabalho. Ângela pondera que haverão outras situações se-  
106 melhantes. Decidiu-se estender o prazo e também decidiu-se como disposição transitória que  
107 a partir da data dessa resolução os novos campi em estágio inicial de implantação, poderão ter  
108 tratamento em caráter preferencial de apreciação na pauta, isto sujeito à análise do CEPE. Às  
109 dezesseis horas e quarenta e cinco minutos, a Presidenta do Colegiado Nilva Schroeder encer-  
110 ra a reunião da qual eu, José Luís Alves da Rocha, secretário do Colegiado, lavrei a presente  
111 que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os membros. Florianópolis, 25 de no-  
112 vembro de 2011.

---

NILVA SCHROEDER  
Presidenta do CEPE

---

FLÁVIO A. P. SOARES, representando  
MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER  
Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e  
Inovação

---

WALÉRIA KÜLKAMP HAEMING  
Pró-Reitora de Relações Externas

---

TELMA P. P. AMORIM  
Docente Titular

---

PAULO CÉSAR MACHADO  
Docente Suplente

---

ÂNGELA REGINA KIRCHNER  
Docente Suplente

---

MICHELE CORRÊA  
TAE Titular

---

EDLÚCIA MARTINS ALMEIDA  
TAE Suplente

---

JOSÉ LUÍS ALVES DA ROCHA  
Secretário

#### **CÂMARA DE ENSINO:**

---

FÁBIO ALEXANDRE DE SOUZA  
Diretor de Ensino,.

---

ANDRÉ LUIS ALVES  
Representante Docente